

**O ABAIXAMENTO DA PRETÔNICA /O/ NO ALiB:
MAPEANDO DADOS DO CEARÁ
NA PERSPECTIVA VARIACIONISTA**

Aluiza Alves de Araújo (UECE)

aluizazinha@hotmail.com

Maria do Socorro Silva de Aragão (UECE)

socorro.aragao@terra.com.br

Esta investigação trata do abaixamento da pretônica /o/, nos dados do ALiB, sob o prisma da sociolinguística variacionista. A amostra é constituída por 40 informantes, oriundos de 10 pontos de inquérito do Ceará (Sobral, Ipu, Crateús, Quixeramobim, Russas, Limoeiro, Tauá, Iguatu, Crato e Fortaleza), extraídos do *corpus* do Atlas Linguístico do Brasil. Controlamos as variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade, localidade, tipo de vogal tônica e distância em relação à tônica, objetivando verificar a atuação de cada uma sobre o fenômeno em estudo. Foram consideradas, neste estudo, as respostas, tanto dos itens lexicais do questionário fonético-fonológico (torneira, gordura, colher, tomate, botar, bonito, ovelha, borboleta, obrigado, colega, borracha, correio, advogado, inocente, procissão, coroa, orelha, coração, joelho, sorriso, assobio e morreu), quanto as respostas do questionário semântico-lexical (trovão, temporal, nevoeiro, forquilha, colibri, anoitecer, orvalho, camomila, alvorada, cotó, soluço, corcunda, abortar, bolinha, vomitar, borralho, tornozelo, prostituta, semáforo, rotatória e bodega). Depois de serem submetidos à análise estatística do Goldvarb X, os dados, revelaram que os fatores relevantes para o abaixamento de /o/ foram, nesta ordem: tipo de vogal tônica, distância em relação à tônica e faixa etária.